Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: A UTILIZAÇÃO DA TERAPIA POR PRESSÃO NEGATIVA EM FERIDAS: REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: Maria Izabel de Freitas Macêdo

Autores: Wislaine Yasmim Santos
Thamiris Emanuelly Monteiro de Lima Costa
Maria Fernanda de Aguiar Luiz
Patricia Pereira da Silva Picelli Sanches

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A terapia por pressão negativa (TPN), também conhecida como curativo a vácuo, é empregada em meio úmido uma pressão subatmosférica controlada com intuito de agilizar a cicatrização, pois aumenta o tecido de granulação. A TPN funciona na ferida com a diminuição do edema, da colonização bacteriana e proporciona alívio para o paciente. Objetivo: Argumentar sobre as indicações e benefícios da terapia por pressão negativa na assistência. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura científica, de carácter qualitativo descritivo, efetuada nas bases de dados na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) de publicações entre o ano de 2019 a 2023. Para a seleção dos artigos disponíveis utilizou-se os seguintes critérios de inclusão: trabalhos publicados nos últimos cincos anos, com a temática terapia por pressão negativa e foram excluídas outras revisões integrativas, artigos incompletos e fora do ano estabelecido. Resultados e Discussões: A amostra final foi composta por 7 artigos, que constataram que a TPN é eficaz no tratamento de feridas agudas e crônicas complexas, controlando o ambiente da ferida e favorecendo a cicatrização, o que reduz o tempo de fechamento e a internação hospitalar. Seus mecanismos de ação envolvem efeitos físicos, como aumento da perfusão, controle do edema e exsudato, redução das dimensões da ferida e eliminação de bactérias, e efeitos biológicos, como a formação de tecido de granulação, microdeformações e redução da resposta inflamatória. As principais indicações incluem úlceras por pressão, feridas traumáticas e cirúrgicas, feridas necrotizantes e diabéticas, feridas inflamatórias e por radiação, queimaduras, úlceras venosas, enxertos de pele e prevenção de complicações em incisões fechadas, além de feridas contaminadas ou infectadas, especialmente em pacientes com anemia falciforme ou doenças reumatológicas. Os benefícios da terapia por pressão negativa incluem maior conforto para o paciente, redução do tempo de cicatrização e raras complicações, contribuindo para sua eficácia e aceitação no tratamento de feridas complexas. Considerações finais: A revisão beneficia os enfermeiros, pois possibilita um maior entendimento sobre a TPN, que é uma forte ferramenta para o cuidado de feridas mais complexas e infectadas. Ressalta-se que o enfermeiro é o profissional responsável por recepcionar o paciente e selecionar a conduta ideal para o curativo, com a finalidade de promover a regressão da ferida.